



Teoria Histórico-Cultural da Objetivação

Emerge como crítica as concepções dominantes que defendem que a aprendizagem é proveniente ou do estudante, ou do professor.

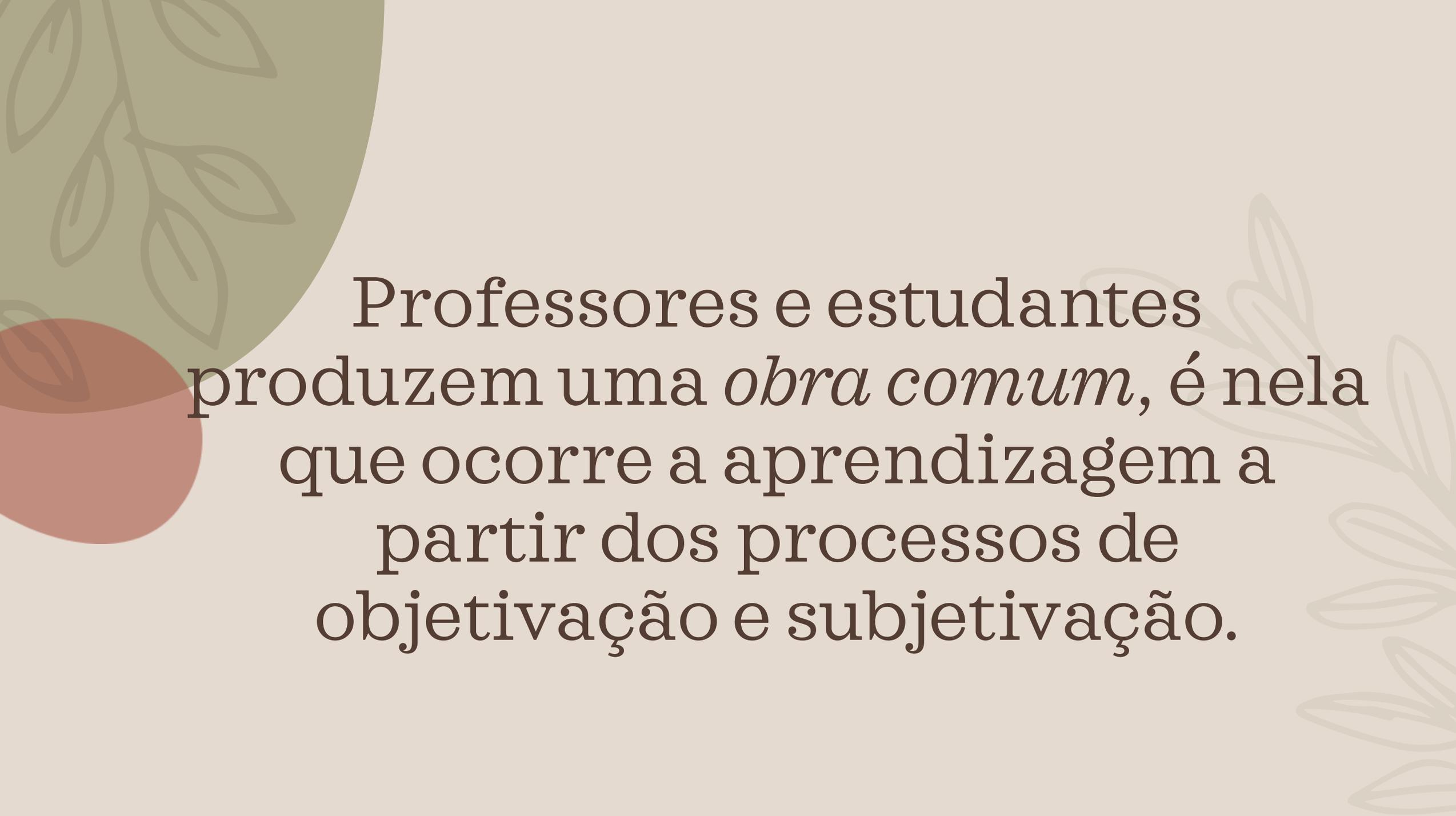




**Professores e estudantes
não são sujeitos acabados,
autossuficientes. Mas se
forjam no trabalho
conjunto.**

Professores e estudantes

Professores e alunos são conceituados como seres humanos em fluxo, como projetos de vida inacabados em contínua transformação, em busca de si mesmos, comprometidos juntos no mesmo empreendimento em que sofrem, lutam e encontram prazer e realização juntos.



Professores e estudantes produzem uma *obra comum*, é nela que ocorre a aprendizagem a partir dos processos de objetivação e subjetivação.

Processos de Objetivação e Subjetivação

Os processos de objetivação são os processos ativos, incorporados, discursivos, simbólicos e materiais por meio dos quais os alunos encontram, percebem e se familiarizam criticamente com sistemas de pensamento, reflexão e ação constituídos histórica e culturalmente. Neste encontro, os estudantes enfrentam o estrangeiro, o Outro. Este encontro é entendido como o encontro de algo que se opõe; etimologicamente falando, algo que está diante do indivíduo ou se opõe a ele.

Os processos de subjetivação baseiam-se na ideia de que nós, humanos, somos sempre projetos de vida inacabados, sujeitos em perpétua criação. Os processos de subjetivação são os processos de criação incessante do sujeito, de criação contínua de um sujeito histórico e cultural singular (e único).

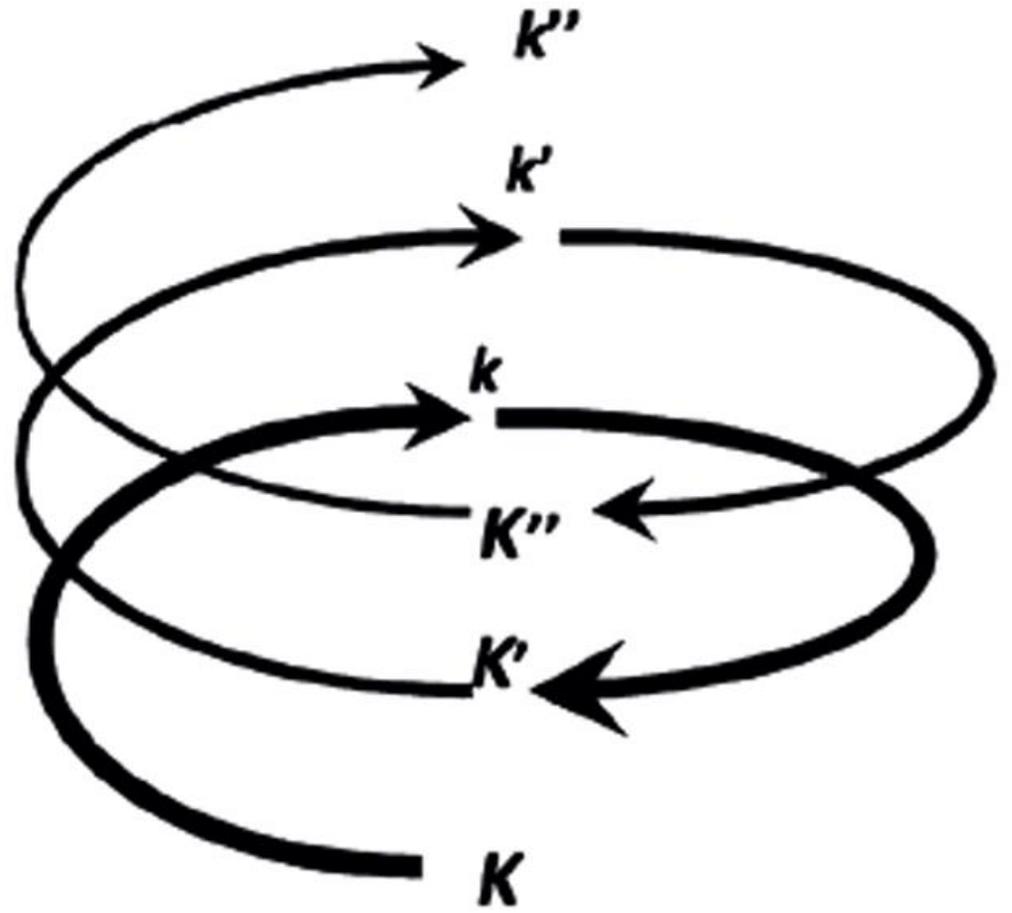
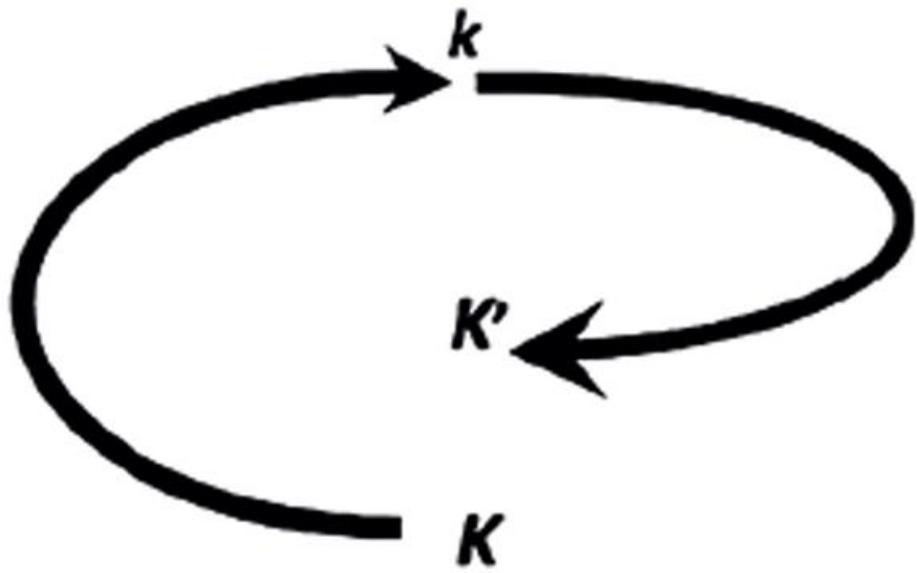
Labor Conjunto e Obra Comum

O labor conjunto não é um mero conjunto de ações coordenadas. É a atividade conjunta (deyatel'nost' em russo) realizada pelo professor e pelos alunos, uma forma de energia que integra o fluxo de componentes materiais emocionais, afetivos, éticos, intelectuais e inter-relacionados a partir dos quais surge a matemática e a objetivação e. subjetivação ocorre.

A obra comum é definida como a aparência sensual ou sensível do conhecimento; por exemplo, a emergência sensual ou sensível de uma forma algébrica covariacional de pensar através da colocação e resolução de problemas coletivos e da discussão e debate na sala de aula.

Objetivar é transformar
um *Objekt* em *Gegenstand*
a partir dos meios
semióticos de objetivação.





Na Teoria da Objetivação, a aprendizagem não consiste simplesmente em alcançar o saber matemático, mas também no vir a ser (a transformação dos sujeitos).

